Comunicação Científica, Acesso Aberto (Open Access) e Novas Tecnologias na Contemporaneidade: Cartografia das Vias Dourada e Verde na Ciência do Turismo

CRISTINA MARQUES GOMES * [cristina@usp.br]

Palavras-chave | Comunicação Científica, Acesso Aberto (Open Access), Novas Tecnologias, Vias Verde e Dourada – Turismo, Sociedade Contemporânea, Filosofia.

Objectivos | Pesquisa descritivo-explicativa sobre a Comunicação Científica, o Acesso Aberto (Open Access) e as Novas Tecnologias a partir da construção de uma cartografia das vias Dourada e Verde na Ciência do Turismo. Aborda os aspectos teóricos condicionantes para se articular o objeto em si, através das perspectivas da Filosofia, do Virtual e da Sociedade Contemporânea. À luz das discussões sobre o Acesso Aberto, contribui no sentido de aproximar o Movimento do Acesso Livre ao arcabouço filosófico do Pós-Estruturalismo, a partir da hipótese de irreversibilidade do primeiro, tendo como referência os aspectos relacionados às reverberações científicas sob a ótica da sociedade e, conseqüentemente, da importância do acesso livre para o compartilhamento do conhecimento e da evolução da ciência. A Comunicação Científica também é objeto de discussão e crítica a partir dos diferentes parâmetros/modelos oriundos dos impactos ocasionados pelas Novas Tecnologias.

Além disso, a pesquisa apresenta um panorama conceitual, histórico e teórico das interfaces dos três elementos de base, a saber, a Comunicação Científica, o Acesso Aberto e as Novas Tecnologias. A relevância da proposta nos é evidenciada, principalmente, se considerarmos a primeira frase do Relatório da Association of Learned and Professional Society Publishers (ALPSP, 2005 apud Costa, 2006), segundo a qual “as discussões sobre acesso aberto (*open access*) tendem a ser fortes em retórica, mas pequenas em fatos” o que, em certo sentido, nos impulsiona a desenvolver esse mapeamento como forma de cartografar a conjuntura atual da comunidade científica em Turismo (já com uma certa maturidade intelectual) frente ao contexto internacional do Acesso Aberto.

Metodologia | Objetiva-se, portanto, analisar a questão da “via dourada” na análise dos principais Periódicos Científicos em Turismo catalogados no Centro de Documentação do Instituto de Estudios Turísticos da Espanha e da “via verde” – auto-arquivamento de trabalhos científicos em repositórios – através de questionários aplicados a pesquisadores de diferentes nacionalidades.

Principais resultados e contributos | E, a partir de tais contextos, criar-se-á uma base teórica que poderá contribuir, sobremaneira, para a configuração de um arsenal que legitime o Acesso Aberto e fortaleça sua real implementação no âmbito, não apenas dos estudos científicos, como também do próprio fenômeno turístico. Além do que, poder-se-á ao

* **Mestre em Ciências da Comunicação** pela Universidade de São Paulo. **Doutoranda em Tecnologias e Sistemas de Informação** na Universidade do Minho e Universidade de São Paulo. **Professora Assistente** na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

longo da pesquisa promover ações empíricas (protótipos) que poderão facilitar a implementação dos propósitos do Acesso Aberto.

Limitações | Ainda não é possível, em função dos aspectos inerentes ao desenvolvimento da pesquisa, traçarmos com nitidez quais são as limitações dessa abordagem. Em princípio a temática é extremamente oportuna em função da conjectura contemporânea da sociedade e do desenvolvimento teórico do Turismo.

Conclusões | A pesquisa em questão está em andamento. Nas considerações finais pretende-se reforçar os principais resultados, tecendo reflexões sobre as limitações do estudo e recomendações para a área.

Salienta-se, por fim, que tal estudo é realizado de forma paralela (e não interveniente) com a Tese de Doutorado da autora, intitulada “Cartografia das Interfaces da Comunicação Científica com as Novas Tecnologias na Contemporaneidade: Projeto Três Caixas” desenvolvida no Programa de Pós-Graduação (Doutorado) em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP - Brasil) e no Programa Doutoral em Tecnologias e Sistemas de Informação da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (UMinho – Portugal).

Referências |

Costa, Sely M.S., 2006, Filosofia Aberta, Modelos de Negócios e Agências de Fomento: elementos essenciais a uma discussão sobre o acesso aberto à informação científica, *Revista Ciência da Informação*, Brasília, Vol.35(2), pp. 39-50, mai/ago.